

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10º DA REPUBLICA — N. 307

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 13 DE NOVEMBRO DE 1898

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 29 do mez findo e de 7 e 8 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 7 e 8 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Fazenda — Portarias de 12 do corrente — Expediente de 10 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal.

Ministerio da Marinha — Portarias de 11 e 12 do corrente — Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Portarias de 11 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Portarias de 8 e 11 do corrente da Directoria Geral da Industria — Requerimentos despachados, da Directoria Geral de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia de Seguro — A Sul America — Acta da Companhia Pastoral Mineira — Relatorio da Companhia União de Trapiches — Relatorio da Companhia Estrada de Ferro Rio das Flores.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 8 do corrente:

Foram promovidos na brigada policial:

1º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, por merecimento, o major Antonio Venancio de Queiroz;

Major-fiscal, por merecimento, o capitão Antonio Ildefonso Barros;

Contadoria

Capitão, 1º escripturario, por merecimento, o tenente 2º escripturario Francisco Xavier do Nascimento Flores Salvaterra;

Tenente 2º escripturario, por merecimento, o alferes Manoel Caldeira Machado;

Alferes, o 2º sargento Alfredo Martins Pereira.

Foi transferido do cargo de 1º auxiliar da contadoria para o de secretario do commando, o capitão Antonio Tavares Areia.

RECTIFICAÇÃO

Tem o n. 32 a brigada de infantaria da guarda nacional da comarca de Jaguaribomirim, no Estado do Ceará e não 83 como foi publicado hontem no *Diario Official*.

Por outros de 29 do mez findo, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca de Rezende

9ª brigada de infantaria

Estado-maior—Capitães assistentes, Alvaro da Silva Vianna e Joaquim Leopoldino da Silva;

Capitães ajudantes, Henrique Gomes da Fonseca e Salvador da Silva Leite;

Major cirurgião, Dr. Manoel Fernandes da Silveira.

25º batalhão de infantaria

Estado-maior— Tenente-coronel, commandante Olympio Pinheiro da Silva;

Major fiscal, Antonio Jacintho Pereira Souto;

Capitão-ajudante, Antonio Ferreira de Souza Carvalho;

Tenente-secretario, Luiz Nogueira do Nascimento.

Tenente-quartel-mestre, José Vieira Carneiro;

1ª companhia.—Capitão, Deocleciano Gonçalves Guimarães;

Tenente, Ignacio Vicente de Araujo; Alferes, Bento Luiz Felix de Souza Junior e José Gomes de Castro.

2ª companhia.— Capitão, Manoel Ramos da Silva Veiga.

Tenente, Bernardino Vallim de Oliveira.

Alferes, Henrique Marques da Costa e Adolpho Marques da Costa.

3ª companhia.—Capitão, Franklim Soares Marcello;

Tenente, Olavo da Costa Rodrigues; Alferes, Catão Marques da Costa e Jarbas Villaga.

4ª companhia.—Capitão, Lafayette Cesar Fernandes;

Tenente, Luiz Hermogenes da Silva Franco;

Alferes, Amelio Rocha e Acrisio Villaga.

26º batalhão de infantaria

Estado-maior— Tenente-coronel commandante, Augusto Cezar de Amorim;

Major-fiscal, José Alfredo Sodré;

Capitão-ajudante, Pedro Pereira Leite e Silva;

Tenente-secretario, Heitor da Cunha Bitencourt;

Tenente-quartel-mestre, Pedro Francisco Ferraroni.

1ª companhia.—Capitão, Augusto Louranço Borges;

Tenente, Elpidio Alipio de Faria; Alferes, Morel Alves de Almeida e Silva e Manoel Balthazar Sodré.

2ª companhia.—Capitão, Antonio Coutinho Delgado;

Tenente, José Silveira da Cunha;

Alferes, Lindolpho Furtado e Miguel Ferreira Carneiro.

3ª companhia.—Capitão, Raphael Hilario Nogueira;

Tenente, Antonio Belarmino de Camargo;

Alferes, Antonio de Medeiros Pimentel e Antero de Araujo Almeida.

4ª companhia.—Capitão, Alfredo Coutinho de Almeida;

Tenente, José Gonçalves Martins;

Alferes, Antonio Pedro da Silva e Joaquim Rodrigues Teixeira.

27º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, João Vieira da Silva;

Major-fiscal, Manoel Alexandre Franklin; Capitão-ajudante, Damaso Antonio da Costa Veiga;

Tenente-secretario, Olympio Vieira da Silva; Tenente-quartel-mestre, Francisco de Aquino Teixeira.

1ª companhia.—Capitão, Domingos dos Santos Pinto;

Tenente, José Robalinho de Mattos; Alferes, José Vicente de Araujo e Ignacio José Duarte.

2ª companhia.—Capitão, Francisco de Barros Vianna;

Tenente, Armando Novaes;

Alferes, Carlos José da Silva Pontes e Silvino Rabello.

3ª companhia.—Capitão, Severino Velloso de Carvalho;

Tenente, José Vieira da Silva;

Alferes, José Velloso de Carvalho Filho e Miguel de Souza Ramos.

4ª companhia.—Capitão, Antonio José Joaquim Alves;

Tenente, Americo Joaquim de Alvarenga;

Alferes, José Martins de Pinho e João Rodrigues Gomes.

9º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Antonio de Aquino Teixeira;

Major-fiscal, Antonio Martins Bastos;

Capitão-ajudante, Francisco Antonio da Rosa e Silva;

Tenente-secretario, José Joaquim da Silva Veiga;

Tenente-quartel-mestre, Francisco Nunes Fernandes.

1ª companhia.—Capitão, Francisco Joaquim Gomes Corrêa;

Tenente, Gustavo da Silva Carvalho;

Alferes, João Lopes de Siqueira e José Paulino Fernandes de Barros.

2ª companhia.—Capitão, José Manoel de Faria;

Tenente, Antonio Jacintho Rabello;

Alferes, Flausino de Siqueira Barros e Alfredo Alves Carneiro.

3ª companhia — Capitão, Antonio de Oliveira Porto;

Tenente, Manoel Gonçalves da Silva Vianna;

Alferes, Carlos Gastão de Miranda e Juvenino Bento Teixeira.

4ª companhia — Capitão, João Couto dos Santos;

Tenente, José de Castro Nunes;

Alferes, Clarimundo de Queiroz Nogueira.

10ª brigada de infantaria

Estado-maior—Coronel-commandante, Dr. Bruno José dos Santos Nóra;

Capitães-assistentes, Antonio Teixeira de Faria Marques e Octavio Pereira dos Santos Braga;

Capitães-ajudantes, Francisco Spolidoro e Francisco Anselmo da Silva e Sá;

Major-cirurgião, Dr. Hilario da Silva Figueira.

28º batalhão de infantaria

Tenente-coronel-commandante, Apollinario José dos Santos Nóra;

Major-fiscal, Bento de Barros Lyra Sotto Maior;

Capitão-ajudante, Antonio Bruno dos Santos Nóra;

Tenente-secretario, Ricardo Teixeira de Faria;

Tenente-quartel-mestre, João Augusto Luinet.

1ª companhia—Capitão, Henrique de Freitas Albuquerque;

Tenente, João Manoel de Faria;
Alferes, José Teixeira Ramos e Joaquim de Freitas Monteiro de Vasconcellos.

2ª companhia—Capitão, João José Judice;
Tenente, José Ferreira da Corga;
Alferes, Antonio Valentim de Sampaio e João Augusto Valente.

3ª companhia—Capitão, João de Alvarenga Cintra;

Tenente, Manoel Justino de Souza Espinola;
Alferes, José Sobreiro Guimarães e Reynaldo Alves da Silva.

4ª companhia—Capitão, Joaquim Silverio de Carvalho;

Tenente, Vicente Barbosa de Salles Pinto;
Alferes, Joaquim José Vianna e João José Nogueira.

29º batalhão de infantaria

Tenente-coronel-commandante, Francisco Leite Ribeiro de Almeida Sobrinho;

Major-fiscal, Manoel Barbosa de Salles Pinto;

Capitão-ajudante, Manoel Teixeira de Faria Marques;

Tenente-secretario, Henrique Ferreira de Carvalho;

Tenente-quartel-mestre, Manoel José Gomes de Carvalho Junior.

1ª companhia—Capitão, André Peixoto de Lacerda Werneck;

Tenente, Joaquim Vieira Carneiro;
Alferes, Agostinho Alves da Silva e Joaquim Alves da Silva.

2ª companhia—Capitão, Francisco Theodoro do Nascimento Soares;

Tenente, José Candido de Souza Spinola;
Alferes, Fortunato Soares da Silva e João Gabriel de Souza Spinola.

3ª companhia—Capitão, Leopoldo Teixeira de Siqueira;

Tenente, José Pereira da Silva;
Alferes, Justo Gomes da Silva e José Corrêa Leme de Siqueira.

4ª companhia—Capitão, José Paulino da da Silva e Sá;

Tenente, Antonio de Paula Duarte;
Alferes, Antonio Corrêa Leme e Carlos José Nogueira Guimarães.

30º batalhão de infantaria

Estado maior—Tenente-coronel commandante, Joaquim de Oliveira Porto;

Major-fiscal, Frederico de Paula Ramos;
Capitão-ajudante, Romão Nunes da Silva;

Tenente-secretario, Moacyr Maia;
Tenente-quartel-mestre, Praxedes Luiz Gonçalves.

1ª companhia—Capitão, Antonio de Azevedo Carneiro Maia;

Tenente, José Joaquim Pinto;
Alferes, Joaquim José de Sampaio Sobrinho e Antonio Avelino de Souza Spindola.

2ª companhia—Capitão, Olympio José de Alvarenga;

Tenente, José de Souza Spindola;
Alferes, Alexandre José de Seixas e José Alves da Silva Sobrinho.

3ª companhia—Capitão, Alexandre Cardoso Pinto;

Tenente, Firmino Luiz de Almeida;
Alferes, Francisco Martins Tosta e José Dias Vallim.

4ª companhia—Capitão, Eleuterio Alves Barbosa e Silva;

Tenente, Manoel Olympio Guimarães;
Alferes, Gabriel Alves da Silva e Estevão Alves da Silva.

10º batalhão da reserva

Estado maior—Tenente-coronel commandante, Francisco Silveira da Cunha;

Major-fiscal, Jacintho Ernesto da Silva Chaves;

Capitão-ajudante, José Pinto da Silva;
Tenente-secretario, Alfredo de Araujo Ferraz;

Tenente-quartel-mestre, Salustiano José da Silva;

1ª companhia—Capitão, Pio Francisco dos Passos Rosa;

Tenente, Ventura José Rodrigues;
Alferes, José Ferreira Morgado e Aleixo Oriole.

2ª companhia—Capitão, Victor José de Sampaio;

Tenente, Francisco de Assis Magalhães Couto;

Alferes, João Sgarbi e João Adolpho Augusto de Siqueira.

3ª companhia—Capitão, Mariano Cardoso de Oliveira;

Tenente, Antonio Alves da Silva;
Alferes, João Rodrigues Monte Mór e Joaquim José de Alvarenga Junior.

4ª companhia—Capitão, Antonio José Soares;

Tenente, Sabino Bonifacio de Oliveira Lima;

Alferes, Argeo Barreto e Horacio Martins Guimarães.

5ª brigada de cavallaria

Estado maior—Coronel commandante, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho;

Capitães-assistentes, José Alexandre de Souza e José Themistocles Villaça;

Capitães-ajudantes, Alfredo Antonio d Amorim e Mario de Meirelles França;

Major cirurgião, Dr. Joaquim Coelho Gomes.

9º regimento de cavallaria

Estado maior—Tenente-coronel commandante, Francisco Tristão da Fonseca Nogueira;

Major-fiscal, Firmino Vieira Carneiro;
Capitão-ajudante, Salvador José Duarte;

Tenente-secretario, Severino Velloso de Carvalho Filho;

Tenente-quartel-mestre, Francisco Rodrigues Teixeira.

1º esquadrão—Capitão, Joaquim Fernandes de Gouvêa;

Tenentes, Joaquim Guerra de Gouvêa e Adolpho Rodrigues Barbosa;

Alferes, Silvio Dias Ribeiro e Ildefonso Chrysostomo Alves Carneiro.

2º esquadrão—Capitão, Valentino José de Sampaio;

Tenentes, Leopoldo Ferreira de Mattos e Joaquim Ricardo de Siqueira;

Alferes, Theodoro Fernandes de Campos e Octavio Ferreira da Silva.

3º esquadrão—Capitão, Belisario Vitalino Corrêa;

Tenente, José Galdino de Carvalho e Arthur de Faria Almeida;

Alferes, Ovidio Gonçalves da Rocha e Mariano de Oliveira e Silva.

4º esquadrão—Capitão, José da Silva Sá Netto;

Tenentes, Francisco Ricardo de Siqueira e Joaquim Teixeira Ramos;

Alferes, Virgilio Fortunato de Aguiar e Abel Martins de Pinho.

10º regimento

Estado maior—Tenente-coronel commandante, José Mendes Bernardes;

Major-fiscal, José de Souza Lorette;
Capitão-ajudante, João Ferreira de Souza;

Tenente-secretario, Eugenio Luiz Goulart;

Tenente-quartel-mestre, Firmino de Souza Rangel.

1º esquadrão—Capitão, Antonio José Vieira de Souza;

Tenente, Carlos Raulino;
Alferes, Ludovico Frederico de Gouvêa e Manoel Rodrigues Gomes Pereira.

2º esquadrão—Capitão, Benjumin Luiz da Cruz Franco;

Tenentes, José Lourenço Sampaio e Francisco Lopes de Faria;

Alferes, José Luiz Lopes da Silva e Luciano José de Seixas.

3º esquadrão—Capitão, Manoel Machado Falleiro;

Tenentes, Jonas Fernandes de Assis Freitas e Joaquim Vieira Carneiro;

Alferes, Joaquim Alves Carneiro e João Baptista Gouvêa.

4º esquadrão—Capitão, Pedro Soares da Roeha;

Tenentes, José Teixeira Ferraz e José Guilhot;

Alferes, José Teixeira de Barros e Joaquim de Oliveira Porto Junior.

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Ayuruoca

50ª brigada de infantaria

Capitães-assistentes, João Alves Diniz e Alexandre Pinto de Souza;

Capitães-ajudantes de ordens, Julio Maximo de Arantes e Arthur Millivard de Azevedo;

Major-cirurgião, o pharmaceutico Gabriel Tobias da Silva.

148º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Manoel de Souza Meirelles;

Major-fiscal, o capitão, Porfirio Mendes Pinto;

Capitão-ajudante, Christiano Ottoni Villela;

Tenente-secretario, José Justiniano Ribeiro de Arantes;

Tenente-quartel-mestre, João Candido Dias.

1ª companhia—Capitão, José Martiniano de Senna;

Tenente, Avelino Esau dos Santos;
Alferes, José Martiniano Barroso Lintz e Alfredo Mendes de Carvalho.

2ª companhia—Capitão, Juvenal Pereira de Magalhães;

Tenente, Ozorio dos Reis Meirelles;
Alferes, Antonio Alves Diniz e José Gabriel Esau dos Santos.

3ª companhia—Capitão, José da Silva Santos;

Tenente, Joaquim Eloy dos Santos;
Alferes, Manoel Olyntho de Assis Junqueira e Antonio Joaquim da Fonseca.

4ª companhia—Capitão, Fabricio Nogueira de Carvalho;

Tenente, Aureliano de Andrade Villela;
Alferes, Antonio Alves da Fonseca Nogueira e Victor de Carvalho.

149º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Manoel de Sá Fortes Junqueira;

Major-fiscal, Joaquim Manoel da Cunha;
Capitão-ajudante, Joaquim Pedro Avinco;

Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Francisco de Paula e Silva;

Tenente-secretario, Francisco Gomes Ribeiro;

Tenente-quartel mestre, João Querino da Silva.

1ª companhia—Capitão, Antonio Giffoni;
Tenente, Cassiano José da Silva;

Alferes, Joaquim Cornelio da Silva e Francisco Franklin de Almeida.

2ª companhia—Capitão, Antonio José de Barros;

Tenente, Francisco Amancio Rodrigues;
Alferes, Antonio Rodrigues Gomes e Manoel Antonio da Costa.

3ª companhia—Capitão, David Giffoni;
Tenente, Querino Alves da Cunha;

Alferes, Francisco Antonio Villela e Joaquim Julio Villela.

4ª companhia—Capitão, Simpliciano Mendes Pinto;

Tenente, João Querino de Almeida;
Alferes, Joaquim Severo de Paiva e Candido José do Nascimento.

150º batalhão de infantaria

Tenente coronel commandante, Custodio Vieira da Costa;

Major-fiscal, Francisco Candido Alves;
Capitão-ajudante, José Querino de Almeida;

Tenente-secretario, Juscelino Furtado de Souza;

Tenente quartel-mestre, Rodolpho Leite de Barros.

1ª companhia—Capitão, Joaquim Candido Alves;

Tenente, Baptista Olympio de Carvalho;

Alferes, Francisco Gustavo da Silva Pimentel e Miguel Maximo Baleeiro.
2ª companhia — Capitão, Azarias Moreira da Silva;

Tenente, José Moreira Dias;
Alferes, José Antonio de Almeida e Salviano Francisco de Arantes.

4ª companhia — Capitão, Pedro Alves de Souza;

Tenente, José Ferreira de Andrade;
Alferes, José Maximo Baleeiro e José Corrêa da Fonseca.

50ª batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Cornelio Norberto Meilivard de Azevedo;

Major-fiscal, Antonio Joaquim Pinto Romão;

Capitão-ajudante, Antonio Domingos Villella;

Tenente-secretario, Antonio Luiz Gonçalves;

Tenente-quartel-mestre, José Ignacio Ramos.

1ª companhia — Capitão, José Martins de Barros;

Tenente, João Alexandrino da Silva Bemfica;

Alferes, Antonio Candido da Costa Moreira e José Manoel Esau dos Santos.

2ª companhia — Capitão, Antonio Martins da Costa;

Tenente, Candido José Diniz;

Alferes, João Borges Pinto e Ignacio Marcollino da Silva.

3ª companhia — Capitão, Joaquim Fernandes do Nascimento;

Tenente, Manoel Joaquim da Fonseca;

Alferes, Jacintho José Diniz e Custodio Alves da Costa.

4ª companhia — Capitão, Alvaro José da Costa;

Tenente, Maximiano José de Souza;

Alferes, Francisco Luiz da Silva Ponte e Francisco Herculano Villella Pacca.

—Por outro de 7 do corrente, declarou-se sem effeito, nos termos do art. 5º do decreto n. 10.264, de 13 de julho de 1889, o decreto de 22 de julho de 1892 que reformou no mesmo posto o tenente-coronel commandante do antigo 51ª batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Iguatú, no Estado do Ceará, José Benicio Cavalcanti, bem como o de 25 de outubro de 1894, que o privou do respectivo posto, devendo o mesmo official ficar aggregado ao estado-maior da 8ª brigada de infantaria da referida milicia e comarca do mesmo Estado.

—Por outros de 8 do corrente:

Foram nomeados para a guarda nacional:

CAPITAL FEDERAL

1º batalhão de infantaria

1ª companhia — Capitão, o tenente Gervasio Coutinho Souto Maior;

Tenente, o alferes Alfredo Leon Brito;
Alferes, o cidadão Antonio José Ferreira Felix.

2ª companhia — Alferes, o cidadão Leopoldo Luiz da Cunha.

3ª companhia — Capitão, o tenente Lucio Benevenuto;

Tenente, o alferes, Hamilcar Nelson Machado;

Alferes, o cidadão João da Cruz Teizn Delphim.

4ª companhia — Alferes, o cidadão João de Magalhães Passos.

2º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-quartel-mestre, o alferes Candido Coelho da Silva Jardim.

2ª companhia — Tenente, o tenente-quartel-mestre Fernando Pinto Corrêa.

3ª companhia — Capitão, o tenente Francisco Joaquim Bittencourt da Silva Filho;

Alferes, o cidadão Oswaldo Ferreira de Souza Mello.

4ª companhia — Commandante, o capitão José Alvaro Pereira Nunes.

3ª batalhão de infantaria

Major-fiscal, o capitão Bernardino Corrêa Albino.

4ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Capitão-ajudante, o tenente Alvaro Ferreira Braga;

1ª companhia — Capitão, o tenente Pedro de Alcantara Rodrigues de Almeida;

Tenente, o alferes Frederico Telles Ribeiro.

2ª companhia — Alferes, o cidadão Ernesto Cybrão Filho.

3ª companhia — Alferes, o cidadão Napoleão Leal.

4ª companhia — Tenente, o alferes Raul Telles Ribeiro.

6ª batalhão de infantaria

2ª companhia — Alferes, o sargento-ajudante Rodrigo Saaveira Durão.

4ª companhia — Tenente, o alferes Mancel Luiz Cardoso Guimarães.

8ª batalhão de infantaria

1ª companhia — Alferes, o cidadão Diogo Rodrigues de Vasconcellos.

9ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-secretario, o alferes Aristides Galop Filho.

2ª companhia — Alferes, o cidadão José de Albuquerque Junior.

4ª companhia — Tenente, o alferes Tancredo da Costa Barreto.

Batalhão de artilharia de posição

Tenente-coronel commandante, o tenente-coronel em comissão e major honorario Francisco José Cardoso Junior;

Quartel-mestre, o 1º tenente da 4ª bateria José Gonçalves Pires da Silva Junior.

1ª bateria — 1º tenente, o 2º tenente da 3ª, João Ignacio Quaresma.

3ª bateria — Capitão, o 1º tenente quartel-mestre João Pedro de Souza;

1º tenente, o 2º tenente Eugenio Paulo Méziat;

2º tenente, o cidadão Heitor Marques Baptista de Leão.

Foram nomeados para os postos de capitães-assistentes da 68ª brigada de infantaria da guarda nacional da comarca de Palma, no Estado de Minas Geraes, os cidadãos Constantino Benicio da Silva e Bernardo Rodrigues Gomes, cujos nomes foram omittidos na publicação do referido decreto no *Diario Official* de 12 do corrente.

ESTADO DO CEARÁ

Comarca de Lavras

28ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, Antonio Augusto de Oliveira;

Capitão-assistente, Antonio de Oliveira Banhos e José Furtado de Menezes;

Capitães-ajudantes de ordens, Firmino Gonçalves Linhares e Luiz Gonçalves de Oliveira;

Major-cirurgião, Antonio Leite de Oliveira.

82ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel-commandante, Vicente Ferrer de Araujo Lima;

Major-fiscal, José Augusto de Oliveira;

Capitão-ajudante, Manoel Firmino de Oliveira;

Tenente-secretario, João de Oliveira Banhos;

Tenente-quartel-mestre, Raymundo Nonato da Silva;

Capitão-cirurgião, Vicente Baptista de Oliveira.

1ª companhia — Capitão, José Joaquim Machado;

Tenente, Antonio Baptista de Souza;

Alferes, Manoel Januario de Oliveira e Domingos Saraiva de Araujo.

2ª companhia — Capitão, Thomaz Duarte de Aquino;

Tenente, José Antonio Gonçalves;

Alferes, Vicente Custodio da Cunha.

3ª companhia — Capitão, José Gonçalves Primo;

Tenente, Felinto Ignacio de Brito.

Alferes, Joaquim José de Vêras;

4ª companhia — Capitão, Joaquim Thomaz de Aquino;

Tenente, Manoel Alexandre de Moura;

Alferes, Manoel Antonio da Costa Favella;

83ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel-commandante, Antonio Leite Teixeira Netto;

Major-fiscal, José Leite de Figueiredo;

Capitão-ajudante, José Leite de Oliveira Sobrinho;

Tenente-secretario, José Gonçalves Ferreira;

Tenente-quartel-mestre, Manoel Antonio Gonçalves;

Capitão-cirurgião, Joaquim Gonçalves Ferreira;

1ª companhia — Capitão, Reinaldo Leite Teixeira;

Tenente, Manoel Leite Teixeira;

Alferes, Cassiano Ferreira da Costa.

2ª companhia — Capitão, José Amaro de França;

Tenente, Vicente Carneiro de Aquino;

Alferes, Vicente Paz Sobrinho.

3ª companhia — Victorino de Souza Lima;

Tenente, José Gonçalves Ferreira Junior;

Alferes, Torquato Ferreira de Jesus e Joaquim Barbosa Pereira.

4ª companhia — Capitão, Manoel Antonio de Macedo;

Tenente, Manoel Antonio Leite Sobrinho;

Alferes, Agostinho Barbosa Pereira e João Leite Teixeira.

84ª batalhão de infantaria

Commandante o tenente-coronel, Victorino Alves Bezerra;

Major-fiscal, João Evangelista de Araujo e Silva;

Capitão-ajudante, Antonio Corrêa Lima;

Tenente-secretario, Joaquim Corrêa Lima Filho;

Tenente-quartel-mestre, Vicente João de Oliveira;

Capitão-cirurgião, Francisco Moreira de Carvalho Pimpim.

1ª companhia — Tenente, Eurico de Almeida Monte.

28ª batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Domingos José da Cunha;

Major-fiscal, Manoel Valdivino Leite;

Capitão-ajudante, Victorino de Souza Lima;

Tenente-secretario, Reinaldo Leite Teixeira;

Tenente-quartel-mestre, José Amaro de França;

Capitão-cirurgião, Manoel Antonio de Macedo.

ESTADO DAS ALAGÓAS

Comarca do Pilar

19ª brigada de infantaria

Coronel commandante, João Antonio de Mendonça;

Capitães-ajudantes de ordens, Licinio de Souza Lopes e Thiago Christovão de Figueiredo;

Capitães-assistentes, Joaquim José Maia e Joaquim José de Mello;

Major-cirurgião, Dr. José Julio Bezerra Cansansão.

55ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Francisco Mena de Fonseca;

Major-fiscal, José Lopes Rodrigues;

Capitão-ajudante, Fructuoso Francisco Maia;

Tenente-secretario, Adrião de Moraes Barreto;

Tenente-quartel-mestre, Antonio do Costa Moraes;

Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Marcos Antonio de Lima.

1ª companhia—Capitão, Daniel Francisco Henrique;

Tenente, José de Oliveira e Silva.
Alferes, Antonio Tenorio e Jovino de Sá Cavalcanti.

2ª companhia—Capitão, Julio Augusto de Medeiros;

Tenente, Armindo Eicínio da Costa;
Alferes, José Rufino Alves da Silva e Jacintho Corrêa de Araujo.

3ª companhia—Capitão, Honorato Fernando da Costa Sampaio;
Tenente, Jenuino Nicodemus de Souza Dantas;

Alferes, Graciliano Gomes Calheiros e Januario Victorino de Mello.

4ª companhia—Capitão, Laudelino Pinto de Mendonça;

Tenente, Manoel Antonio de Cerqueira;
Alferes, Antonio de Souza Mello e Graciliano de Moraes Barretto.

36ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel-commandante, o capitão João Lopes Ferreira;

Major-fiscal, o tenente Luiz Prudente de Barros;

Capitão-ajudante, Manoel Joaquim da Costa Gitahy;

Tenente-secretario, José Carlos de Penha e Silva;

Presidente-quartel-mestre, José Tolentino Corrêa de Araujo;

Capitão-cirurgião, o Dr. Manoel Ramos de Araujo Pereira;

1ª companhia—Capitão, Manoel Francisco de Oliveira Cavalcanti;

Tenente, Horacio Duarte de Mello;
Alferes, Pedro Alexandrino da Costa Maia e Antero Lopes Rodrigues.

2ª companhia—Capitão, José Fernandes de Carvalho Pedroso;

Tenente, Joaquim Lopes Ferreira;
Alferes, Manoel Polycarpo de Oliveira;

Juveniano Severiano de Oliveira.

3ª companhia—Capitão, Pantaleão da Silva Moraes;

Tenente, Gregorio de Carvalho Pedroso;
Alferes, Luiz Gomes de Medeiros e Antonio Ignacio da Costa.

4ª companhia—Capitão, José Casado Accioli Lima;

Tenente, Antonio Lopes Ferreira;
Alferes, Camillo Corrêa da Silva Moraes e Henrique Braga.

57ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o capitão Francisco Lopes Cavalcanti;

Major-fiscal, Emilio Candido de Oliveira Mendonça;

Capitão-ajudante, Antonio Pereira de Moraes;

Tenente-secretario, Berillo Barbosa dos Reis;
Tenente-quartel-mestre, Caetano Corrêa Lima;

Capitão-cirurgião, o pharmaceutico José Francisco Taboca Filho.

1ª companhia — Capitão, Xisto da Silva Cardoso;

Tenente, Pedro Pierre de Araujo;
Alferes, Sebastião Pinto de Mendonça e José Fructuoso Maia Filho.

2ª companhia—Capitão, Manoel Leopoldino de Araujo Lima;

Tenente, Octaviano Flores;
Alferes, Joventino de Azevedo Cruz e Ursulino Corrêa Lima.

3ª companhia—Capitão, Manoel Remigio de Oliveira;

Tenente, Nicoláo José de Mello;
Alferes, Innocencio da Costa Maia e João Marcellino de Barros.

4ª companhia—Capitão, Joaquim Toledo Leite de Albuquerque;

Tenente, José Antonio da Silva Déde;
Alferes, José Augusto de Mello e Manoel da Silva Peixoto.

19ª batalhão de reserva

Tenente-coronel commandante, Raphael Archanjo Vaz e Silva;

Major-fiscal, Ladisláo Felix de Oliveira;
Capitão ajudante, Pedro Antonio de Caldas Moreira;

Tenente-secretario, Alfredo Alves de Carvalho;

Tenente-quartel-mestre, Olencio Augusto de Macedo;

Capitão-cirurgião, Sebastião Prudente de Araujo Grangeiro.

1ª companhia — Capitão, José Fructuoso Maia;

Tenente, Manoel Francisco dos Santos;
Alferes, Antonio Toscano de Brito e Virgolino Alves de Souza.

2ª companhia — Capitão, Antonio Cardoso Paes;

Tenente, Francisco José de Mello;
Alferes, Antonio Ignacio de Medeiros e Americo Cardoso.

3ª companhia — Capitão, Ambrosio Lisboa da Costa Santos;

Tenente, Antonio Roberto de Araujo Lima;
Alferes, Alfredo Pereira Gomes e Antonio Toledo Leite de Albuquerque Filho.

4ª companhia — Capitão, José Bernardo dos Santos Lima;

Tenente, Ulysses da Costa Moraes;
Alferes, Satyro Americo de Araujo Luna e Antonio Casado Accioly Luna.

CAPITAL FEDERAL

Foram transferidos:

O tenente-coronel Sebastião Betim Paes Leme, do commando do batalhão de artilharia de posição para o 14º batalhão de infantaria.

Como aggregados:

Para o estado-maior do commando superior, o tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria, Francisco Pinto de Almeida;

Para o 1º batalhão de infantaria, o major-fiscal do 3º batalhão da mesma arma José Augusto da Silva Maia.

Concedeu-se, nos termos do art. 60 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, a Lucio Machado de Freitas a demissão, que pejiu, do posto de capitão da 4ª companhia do 2º batalhão de infantaria.

Declararam-se sem effeito os seguintes decretos:

De 3 de março de 1897, na parte em que promoveu o alferes Mario de Sá Rego ao posto de tenente-secretario do 2º regimento de cavallaria;

De 16 de julho ultimo, na parte em que nomeou Juvenal Pacheco para o posto de alferes da 2ª companhia do 2º batalhão de infantaria, visto não ter acceptado a nomeação.

Foram privados dos respectivos, postos nos termos do art. 65, § 1º da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, os seguintes officiaes:

1º batalhão de infantaria

3ª companhia—Alferes Antonio Carvalho de Vasconcellos.

2º regimento de cavallaria

3º esquadrão—Alferes Mario de Sá Rego.

Batalhão de artilharia de posição

1ª bateria—1º tenente Antonio Ferreira da Fonseca Brazil.

4ª bateria—2º tenente Eugenio Augusto de Brito e Silva.

— Por outros de 10 do corrente:
Foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DO PARA

Comarca de Macapá

6ª brigada de infantaria

Major-cirurgião, o pharmaceutico Raymundo Nonato da Costa.

18ª batalhão de infantaria

Capitão-ajudante, o tenente Adelino Fernandes Mourão;

Tenente-secretario, José Maria Dias.

1ª companhia — Capitão, Antonio Vicente Cordeiro Sobrinho;

Tenente, Manoel Joaquim de Lima;

Alferes, João Dalmasio Pereira Penna e Guilherme Hygino dos Santos.

2ª companhia — Capitão, Tertuliano Pereira da Silva;

Tenente, João Augusto Brazão da Silva;
Alferes, Rogerio Antonio dos Santos e Manoel João dos Santos Maciel Filho.

3ª companhia — Capitão, Mamede Joaquim Rodrigues;

Tenente, Francisco de Assis Amoras;
Alferes, Manoel Leoncio de Souza Moraes e João Baptista Rodrigues.

4ª companhia — Capitão, Manoel Raymundo Mira;

Tenente, Alcibiades Alves Barbosa;
Alferes, Victoriano da Silva e Odorico Alves Barbosa.

ESTADO DO CEARA

Comarca de Jaguaribe mirim

39ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, Francisco Abdoral de Queiroz Granja;

Capitães-assistentes, o capitão Deodato Diogenes Pinheiro e Francisco Xavier da Paz;

Capitães-ajudantes de ordens, João Carlos Pacheco e Francisco Diogenes Pinheiro;

Major-cirurgião, o pharmaceutico José Mariano Nunes Serra.

115ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel-commandante, Francisco Fernandes da Silva;

Major-fiscal, Clemente de Assis e Silva,
Capitão-ajudante, Joaquim Antonio do Nascimento;

Tenente-secretario, Pacifico Alves de Lima;
Tenente-quartel-mestre, Paulo Nunes Serra;

Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Francisco Xavier Pinheiro.

1ª companhia—Capitão, Antonio Barbosa de Menezes;

Tenente, Cicero Barbosa de Menezes;
Alferes, Manoel Alves Meirelles e Manoel Francisco Marques de Lima.

2ª companhia—Capitão, Tertulino Alves da Silveira;

Tenente, Dino Alves da Paz;
Alferes, Saúl Alves de Lima e José Ignacio de Queiroz.

3ª companhia—Capitão, Francisco Pinheiro Landim;

Tenente, Vicente Ferrer Nunes Serra;
Alferes, David Alves de Lima e Raymundo Alves Pinheiro.

4ª companhia — Capitão, Manoel Francisco de Lima;

Tenente, Manoel Rufino de Lima;
Alferes, Manoel Carlos da Silva e Possidonio Alves de Lima.

116ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, José Alves de Lima;

Major-fiscal, Manoel Fernandes da Silva Tavora;

Capitão-ajudante, Reinaldo Alves da Paz;
Tenente-secretario, Juvenal Rodrigues Pinheiro;

Tenente-quartel-mestre, Miguel Soares;
Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Patricio Leite de Oliveira.

1ª companhia — Capitão, Delfino Alves de Lima;

Tenente, Antonio Alves Maciel;
Alferes, Vicente Marques de Oliveira e Francisco Alves de Lima.

2ª companhia — Capitão, Norberto José de Maria;

Tenente, Bartholomeu Carneiro Leão;
Alferes, Lucio Bezerra da Silva e Geminiano Carneiro Leão.

3ª companhia — Capitão, Manoel Aureliano Rodrigues Pinheiro;

Tenente, Lucio Alves Meirelles;
Alferes, Henrique Alves de Lima e Aprigio Alves Meirelles.

4ª companhia — Capitão, Manoel Francisco de Araujo;

Tenente, Josino Alves de Lima;

Alferes, Joaquim Alves de Lima e Paulo Alves Meirelles.

117º batalhão de infantaria
Tenente-coronel commandante, João Chrysostomo de Souza;

Major-fiscal, José Maria de Hollanda Moraes;

Capitão ajudante, André Vieira de Alegria;

Tenente secretario, José Augusto;

Tenente quartel-mestre, João Baptista do Nascimento;

Capitão cirurgião, o pharmaceutico Antonio Felipe de Souza Uchôa.

1ª companhia.—Capitão, Canuto Diogenes Botão;

Tenente, José Alves Maia;

Alferes, Miguel Alves de Lima e Manoel Nogueira de Queiroz.

2ª companhia.—Capitão, José Joaquim de Aquino;

Tenente, Antonio Alves da Paz;

Alferes, Joaquim Severiano de Lima e Manoel Antonio de Almeida.

3ª companhia.—Capitão, Antonio Lucindo Alves da Paz;

Tenente, Antonio Cosme Alves Meirelles;

Alferes, Joaquim Alves do Nascimento e Manoel Alves de Lima.

4ª companhia.—Capitão, Francisco Antonio do Nascimento;

Tenente, José Barboza de Menezes;

Alferes, Melchades Alves da Paz e Cosme Alves de Lima.

39º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Bernardino Fernandes da Silva;

Major-fiscal, Marcolino da Silveira Lima;

Capitão-ajudante, o capitão Bernardino Antonio de Oliveira;

Tenente-secretario, Benigno Bezerra de Menezes;

Tenente-quartel-mestre, Manoel Xavier de Lima;

Capitão-Cirurgião, o pharmaceutico Ignacio Alves da Silveira.

1ª companhia.—Capitão, Zeferino Calasancio Lopes Pinheiro;

Tenente, Domingos Alves de Lima;

Alferes, José Barbosa de Menezes Filho e Manoel Marques de Oliveira.

2ª companhia.—Capitão, Benjamim Vieira da Cunha;

Tenente, José Antonio Pereira.

Alferes, Jacintho Alves Pinheiro e Valdevino Alves de Lima;

3ª companhia.—Capitão, Francisco Antonio da Silva;

Tenente, Cyrino Cosme de Oliveira;

Alferes, Jacintho Marques de Oliveira e João Rosado.

4ª companhia — Capitão, Ernesto Nunes Serra;

Tenente, Salvador Rodrigues da Silva;

Alferes, Luiz da Silveira Lima e Raymundo Campos.

Comarca do Crato

16ª brigada de infantaria

Capitães-assistentes, Joaquim Fernandes Lopes e José Tavares Campos;

Capitães-ajudantes de ordens, Joaquim do Valle Nunes e Antonio Fernandes de Moura;

Major-cirurgião, Francisco Pereira de Alencar.

48º batalhão de infantaria

Capitão-ajudante, Joaquim Roque de Oliveira;

Tenente-secretario, Joaquim Ferreira Leite;

Tenente-quartel-mestre, Manoel Guedes Bezerra;

Capitão-cirurgião, Ruben Osterne de Figueiredo.

16º batalhão da reserva

Capitão-ajudante, Francisco Leite de Araujo;

Tenente-secretario, Ildefonso Augusto de Souza Rolim;

Tenente-quartel-mestre, Manoel Pereira Souto;

Capitão-cirurgião, João Corrêa de Araujo.

1ª companhia.—Capitão, Manoel Clementino Freire;

Tenente, Vicente Xavier de Moraes;

Alferes, Francisco Gonçalves de Araujo e José Baptista de Lima.

2ª companhia.—Capitão, Cyrillo Alves Feitosa;

Tenente, Marcos Pereira da Cunha;

Alferes, Joaquim Gonçalves da Costa e David Saraiva Grangeiro.

3ª companhia.—Capitão, Manoel José Baptista;

Tenente, Raymundo Corrêa Raposo;

Alferes, Herculano Alves de Oliveira e João Freire Nepomuceno.

4ª companhia.—Capitão, Antonio Baptista de Oliveira;

Tenente, José David de Souza;

Alferes, Raymundo de Freitas de Andrade e Manoel Ferreira Lins.

Comarca de Iquatú

40ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, Raymundo Gomes de Oliveira;

Capitães-assistentes, Pedro Alves de Araujo e Antonio Maximo da Costa;

Capitães-ajudantes de ordens, Joaquim da Costa Menezes e Francisco Franklin Vianna Arraes;

Major-cirurgião, Deoclecio Lima Verde.

118º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Francisco Ferreira Lima;

Major-fiscal, Joaquim Nogueira da Paz;

Capitão-ajudante, Antonio Alves de Oliveira;

Tenente-secretario, Candido José Leite;

Tenente-quartel-mestre, Telesphoro Lima Verde;

Capitão-cirurgião, Raymundo Alves de Oliveira.

1ª companhia.—Capitão, José de Mendonça Leite;

Tenente, Joaquim Gomes de Souza Primo;

Alferes, Manoel Pereira Cavalcante e Pedro José Palacio.

2ª companhia — Capitão, Joaquim de Góes de Mendonça;

Tenente, José Pereira Ledo;

Alferes, Pedro Alexandrino da Cunha e José Vieira Barbosa Primo.

3ª companhia.—Capitão, João de Mendonça Leite;

Tenente, Pedro Gomes de Souza;

Alferes, Joaquim Fernandes de Oliveira e Joaquim Alves de Senna Costa.

4ª companhia — Capitão, Jacintho Raposo Leite;

Tenente, Ignacio Alves Bezerra;

Alferes, Pedro Alves Pedrosa e Manoel Ferreira Lima.

119º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Nivardo Barreto de Carvalho;

Major-fiscal, João Quintino Bezerra;

Capitão-ajudante, Joaquim Pedro Teixeira;

Tenente-secretario, João Paulino de Souza;

Tenente-quartel-mestre, Joaquim Paes de Souza;

Capitão-cirurgião, Antonio de Souza Bezerra.

1ª companhia — Capitão, José Fernandes de Oliveira;

Tenente, João Lourenço Collares Filho;

Alferes, Pedro Tavares da Fonseca e Pedro Alves de Góes.

2ª companhia — Capitão, Nelson Leite Chaves Mello;

Tenente, Manoel Severino de Lima;

Alferes, José Moreno de Mello e José Theobaldo Cavalcante;

3ª companhia — Capitão, Amaro Antonio Brandão;

Tenente, José Victoriano de Araujo;

Alferes, Raymundo José do Carmo e José Alves de Andrade.

4ª companhia.—Capitão, Antonio Alves Bezerra;

Tenente, Pedro Alves de Oliveira;

Alferes, Raymundo José Duarte e Jeronymo José de Souza;

120º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Nicoláo da Costa Vianna Arraes.

Major-fiscal, Manoel Sancho de Oliveira;

Capitão-ajudante, o tenente José Adolpho de Oliveira;

Tenente-secretario, Antonio Sancho de Oliveira;

Tenente-quartel-mestre, José Francisco de Assumpção;

Capitão-cirurgião, Ulysses Gomes de Oliveira;

1ª companhia — Capitão, Antonio Vieira Barbosa Sobrinho;

Tenente, João Leite dos Santos;

Alferes, Antonio Rodrigues do Nascimento e Victorino Alves Bezerra;

2ª companhia — Capitão, Francisco Sancho de Oliveira;

Tenente, Joaquim Palacio Bezerra;

Alferes, José Alves Teixeira e João Luiz de Góes.

3ª companhia — Capitão, Bernardino de Senna Vieira;

Tenente, Raymundo Ferreira de Souza;

Alferes, José Alves Bezerra e el-reira da Silva.

4ª companhia.—Capitão, João Lucas de Oliveira;

Tenente, Manoel Alves de Oliveira;

Alferes, Bomfim Ferreira da Silva e Sereidão de Hollanda Monte Negro.

40º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, João Bezerra Cavalcanti Palacio;

Major-fiscal, José Carlos Leal;

Capitão-ajudante, Joaquim José Pereira do Nascimento;

Tenente-secretario, José de Souza Bezerra;

Tenente-quartel mestre, Joaquim Freire de Castro Jucá;

Capitão-cirurgião, Raymundo Gomes de Oliveira Lima.

1ª companhia.—Capitão, Joaquim Gomes de Souza Sobrinho;

Tenente, Antonio José dos Santos;

Alferes, Belisario Ferreira dos Santos e Pedro Alves da Costa.

2ª companhia — Capitão, João Duarte de Oliveira;

Tenente, José Ferreira dos Santos;

Alferes, Amaro Francisco de Souza e Francisco Gomes do Valle.

3ª companhia.—Capitão, José Francisco da Silva;

Tenente, João Alves Pereira;

Alferes, Roque José da Costa e José Avelino da Silva.

4ª companhia.—Capitão, o tenente José Raymundo de Mello;

Tenente, Domingos Alves Ferreira Lima;

Alferes, Manoel de Hollanda Monte Negro e Domingos José de Oliveira

CAPITAL FEDERAL

Foram transferidos como agregados:

Para o estado-maior do commando superior o coronel honorario e tenente-coronel effectivo, agregado ao estado-maior da brigada de cavallaria, Alfredo Elisiario de Carvalho;

Para o estado-maior da brigada de artilharia o tenente-coronel Ismael d'Ornellas Bitencourt, agregado ao batalhão de artilharia de posição.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Por decreto de 7 do corrente, foi aposentado, a seu pedido, Antonio Angelo Pedroso no cargo de almoxarife da Estrada de Ferro Central do Brazil, de conformidade com o art. 5º da lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, ficando sem effecto, o decreto de 29 de agosto ultimo, que aposentou o mesmo funcionario de accordo com o § 1º, art. 4º, da referida lei:

Directoria Geral da Industria

Por decreto de 12 do corrente, foi concedida garantia provisoria, por tres annos, ao Dr. Alfredo Graça, brasileiro, engenheiro, morador nesta Capital, por seu procurador Adolpho Bailly, brasileiro, agente de privilegios, morador nesta Capital, para sua invenção de — applicação da planta textil « independencia » na industria da cordoalha.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 12 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos, para tratamento de saude, onde convier:

De tres mezes, ao 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Norte bacharel Milanez de Loyola;

De tres mezes, ao 4º escripturario da Alfandega de Santos Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho;

De 30 dias, ao 2º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda da Bahia Grato da Silveira Bastos Varella;

De tres mezes, ao 1º escripturario do Tribunal de Contas Antonio da Costa Barros Pereira das Neves;

De 30 dias, em prorrogação, ao conferente da Alfandega de Santos José André Maia Filho;

De 30 dias, em prorrogação, ao 4º escripturario do Tribunal de Contas Julio Moreira da Silva Lima;

De tres mezes ao 4º escripturario da extincta Alfandega de Porto Alegre Arlindo Moura de Azevedo.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimento despachado

Pelo Sr. director:

Fraeb, Nieckele & Comp., pedindo certidão de um telegramma passado pelo Sr. Ministro ao inspector da Alfandega de Porto Alegre. — Requeira ao Sr. Ministro da Fazenda.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 11 do corrente, concederam-se, na fórma da lei e á vista do parecer da junta medica, ao 1º tenente Antonio Alves Ferreira da Silva, ajudante da directoria de hydrographia da Carta Maritima, seis mezes de licença para tratamento de sua saude onde lhe convier e ao 1º tenente José Isaias de Noronha, ajudante da mesma directoria, 30 dias de licença para o mesmo fim.

— Por portarias de 12 do corrente :

Foi nomeado o contra-mestre do corpo de officiaes marinheiros Casemiro Hermenegildo Pinto para o logar de mestre dos diques do Arsenal de Marinha desta Capital.

Concederam-se, na fórma da lei e á vista do parecer da junta medica, ao fiel do almo xarifado do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Joaquim Lino Duarte, seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, na fórma da lei, ao escrevente Florentino Martins Filho, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Para residirem fóra do asylo, nesta Capital, percebendo soldo e etapa, aos invalidos cabo de esquadra do corpo de Infantaria de Marinha João Lopes de Araujo e o soldado do mesmo corpo Mancel Bispo dos Santos.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 11 do corrente:

Concedeu-se ao tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Custodio de Senna Braga a exoneração que pediu do logar de secretario da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo.

— Foram nomeados:

Chefe interino da 1ª secção da Repartição de Quartel-Mestre-General, o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Arthur de Moraes Pereira;

Praticante interino da Intendencia da Guerra, Vicente Alvarenga;

Terceiro escripturario do Hospital Central do Exercito, Hercilio Duarte Silva.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 8 do corrente, foram concedidos, em prorrogação, 30 dias de licença ao estafeta da Repartição Geral dos Telegraphos Paulino Valladão Flores, para tratar de sua saude, percebendo os vencimentos da lei.

— Por outras de 11 do corrente, foram concedidas licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude, aos seguintes telegraphistas de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos: Antonio de Barros Corrêa Lima e Manoel Pinto do Amaral Lisboa Filho, tres mezes; Waldemiro dos Santos Ferreira, 90 dias e José Antonio Duarte, 60 dias.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Gabinete—Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1898.

O relatorio sobre a situação da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, apresentado pela commissão por mim designada e de que fizestes parte, é um valioso attestado da competencia, correccção e zelo que presidiram ao estudo e investigações dos varios pontos concernentes ao assumpto.

Reconhecendo, portanto, a importancia desse trabalho, me é grato louvar-vos em nome do Governo pela maneira porque contribuístes para o cabal desempenho dos encargos da referida commissão.

Saude e fraternidade.—*Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.*

Sr. engenheiro Francisco Silveira Lobo, fiscal da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O relatorio sobre a situação da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, apresentado pela Commssão por mim designada e de que fizestes parte, é um valioso attestado da competencia, correccção e zelo que presidiram ao estudo e investigações dos varios pontos concernentes ao assumpto.

Reconhecendo, portanto, a importancia desse trabalho, me é grato louvar-vos em nome do Governo pela maneira porque contribuístes para o cabal desempenho dos encargos da referida Commissão.

Saude e fraternidade.—*Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.*

Sr. engenheiro Ernesto Marcos Tygna da Cunha.

Requerimentos despachados

Dia 7 de novembro de 1898

Um abaixo assignado dos conductores de malas dos correios da Bahia, pedindo uma gratificação. — Indeferido, de accordo com o parecer da Directoria Geral dos Correios.

Aristides Alves Cazaaes, pedindo para ser reintegrado no cargo de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos. — Indeferido.

Dia 11

Companhia Norte Mineira, pedindo para dar encerramento aos trabalhos nas zonas referidas nos seus contractos, iniciando-os

pelo levantamento hydrographico, seguido pela medição de lotes, construção das respectivas casas e abertura de caminhos e estradas, modificando assim os alludidos contractos. — Indeferido.

Manoel Lino de Carvalho, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo promoção à 3ª classe. — Opportunamente será attendido.

José Francisco da Conceição Junior, pedindo restituição de documentos. — Deferido, mediante recibo.

Dia 12

Benedicto da Motta Ribeiro, pedindo ser nomeado para o cargo de 1º official da Administração dos Correios do Paraná. — Indeferido.

John Noc Inroy, e Victor Thuaron. — Compareçam para receber guia.

Companhia Lloyd Brasileiro, pedindo alteração para os dias de sahida dos seus paquetes. — Compareça nesta directoria geral.

Joaquim Raymundo Ferreira Chaves official da administração dos correios do Piauhy, removido para a do Espirito Santo e que reverteu aquella administração em virtude do aviso deste Ministerio, pedindo para que lhe seja relevado o pagamento de passagens e da ajuda de custo que recebeu por motivo de sua remoção. — Como requer.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Requerimentos despachados

Augusto Duarte Ribeiro, amanuense da Administração dos Correios do Districto Federal, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saude. — Concedido.

Pedro Fribricio de Barrós, 1º official da Administração dos Correios do Ceará, pedindo 60 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude. — Concedo 30 dias, em prorrogação.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de 1 a 11 de novembro de 1898.....	2.499:535\$669
Idem do dia 12.....	262:918\$645
	2.762:454\$314
Em igual periodo de 1897.....	2.908:610\$680

RECEBEDORIA

Rendimento de 1 a 11 de novembro de 1898.....	439:337\$770
Idem do dia 12.....	50:444\$312
	489:782\$082
Em igual periodo de 1897.....	234:571\$504

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 12 de novembro de 1898.....	33:241\$568
Idem de 1 a 12.....	197:792\$428
Em igual periodo de 1897.....	568:495\$591

NOTICIARIO

Telegramma—O Sr. Ministro da Fazenda recebeu o seguinte:

MACAHÉ, 2 de novembro—A renda do mez de outubro findo foi de 5:562\$794; sendo interior, 611\$236; consumo, 4:564\$620; extraordinaria 122\$498; e depositos, 264\$440—*Anibal Castro*, inspector.

Tribunal de Contas—Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 11 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Aviso n. 1.864, de 9 do corrente, pagamento de 583:466\$045 á Baroneza de Serro Azul e seus filhos menores, de indemnização pelos prejuizos causados em virtude do acto de caducidade lançado sobre o contracto

de burgos agricolas de que era concessionario o fallecido barão de Serro Azul, no Estado do Paraná, e bera assim pelos juros da móra e custas da acção em que foi condemnada a Fazenda Nacional.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores
—Avisos:

N. 2.902, de 3 do corrente, pagamento de 254\$500 ao Instituto dos Surdos-Mudos, de encadernações feitas para o Instituto Nacional de Musica;

N. 2.935, de 7 do corrente, pagamento de 250\$ ao Senador pelo Estado de Minas Geraes, Julio Bueno Brandão, de ajuda de custo de vinda e volta que lhe compete na 2ª sessão da 3ª legislatura do Congresso Nacional;

N. 2.936, da mesma data, idem de 150\$ dos vencimentos, relativos ao mez de outubro findo, do pharmaceutico da Casa de Correccão Augusto Ferreira Chaves Accioli;

N. 2.938, da mesma data, idem de 70\$, das pensões concedidas a empregados e operarios invalidos da Casa de Correccão, no mez de outubro findo;

N. 2.943, de 8 do corrente, idem de 1:636\$664 das folhas dos serventes da Repartição da Policia, dos vencimentos dos guardas da visita de policia do porto e dos tripolantes da lancha da mesma visita, no mez de outubro findo;

N. 2.944, da mesma data, idem de 1:691\$225 ao mordomo do Palacio do Governo, Filadelfo Castro, de diversas despezas por elle feitas em outubro findo;

N. 2.945, da mesma data, idem de 4:856\$082, da fêria dos empregados e operarios e dos presos da Casa de Correccão, relativa ao mez de outubro findo.

—Ministerio da Fazenda:

Aviso n. 183, de 6 do corrente, pagamento de 4:250\$ ao jornal *O Debate*, de publicações de editaes autorizadas por este ministerio.

Officio da Exactoria das Rendas Federaes do Municipio de Petropolis, de 25 de agosto, pagamento de 1:800\$ a Carlos Chrispiniano da Fonseca, fiscal dos impostos de fumo e bebidas deste municipio.

—Ministerio da Marinha—Avisos:

N. 2.073, de 31 de outubro, pagamento de 35:795\$333 a Bento da Cruz, Silva & Comp., como primeira prestação do contracto celebrado por este ministerio em 15 do mesmo mez;

N. 2.071, da mesma data, idem de 94:463\$236 aos mesmos, das segundas prestações dos contractos de 11 de julho e 20 de setembro ultimos.

Requerimento despachado—De Manoel Gomes da Silveira, sobre levantamento de fiança. —Prove o supplicante haver prestado contas e ter sido libertado da responsabilidade por quitação.

João Braz da Silveira Caldeira—Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. J. B. da Silveira Caldeira.

O finado entrou para o *Diario Official* em 24 de fevereiro de 1882 como ajudante do director e exercia ultimamente o lugar de redactor em cujo posto o surpreendeu a morte.

Caixa Economica e Monte de Socorro—Funcionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Ao 2º escripturario Aristides de Assis Costa Carvalho foram concedidos tres mezes de licença, na fôrma no regulamento, para tratamento de saude.

Foram em seguida discutidos assumptos referentes aos estabelecimentos e adoptadas algumas deliberações.

O territorio do Brazil — En-
contramos a seguinte noticia no Minas Geraes:

O territorio do Brazil attinge a 8.357.218 kilometros quadrados, assim distribuidos pelos Estados:

Amazonas.....	1.897.020
Matto Grosso.....	1.379.651
Pará.....	1.149.712
Goyaz.....	747.311
Minas Geraes.....	574.855
Maranhão.....	459.884
Bahia.....	426.457
Piauly.....	301.797
S. Paulo.....	290.876
Rio Grande do Sul...	236.553
Paraná.....	221.319
Pernambuco.....	128.395
Ceará.....	104.250
Parahyba.....	74.731
Santa Catharina.....	74.156
Rio de Janeiro.....	63.982
Alagôas.....	58.491
Rio Grande do Norte...	57.485
Espirito Santo.....	44.839
Sergipe.....	39.090
Districto Federal.....	1.394

O Brazil occupa o 5º lugar entre as maiores nações do mundo, como se vê da seguinte relação:

K 2	
1.º — Russia, com todas as suas possessões.....	21.702.230
2.º — Inglaterra, com todas as suas possessões.....	20.135.547
3.º — China; com todas as suas possessões.....	11.702.548
4.º — Estados Unidos, com todos os territorios....	9.331.360
5.º — Brazil.....	8.336.218

A superlicie de toda a Europa, com os mares e bahias, é de 9.902.631 kilometros quadrados. O Brazil tem 85 % do territorio europeu.

O Estado do Amazonas é menor que a Russia Europeia, que tem 5.016.024 kilometros quadrados, porém maior que todas as outras nações da Europa, como ver-se-ha:

	Kilometros quadrados
Amazonas.....	1.897.020
Austria Hungria.....	615.168
Allemanha.....	540.514
França.....	528.571
Hespanha.....	500.443
Suecia.....	450.574
Noruega.....	318.195
Inglaterra.....	314.985
Italia.....	296.323
Turquia.....	282.404
Rumania.....	129.947
Portugal.....	89.625
Grecia.....	64.688
Bulgaria.....	63.927
Servia.....	48.590
Suissa.....	41.390
Dinamarca.....	38.302
Hollanda.....	33.000
Belgica.....	29.455
Montenegro.....	9.030
Luxemburgo.....	2.517
Andorra.....	507
Liechtenstein.....	157
S. Marino.....	86
Monaco.....	22

Matto-Grosso, Pará e Goyaz estão nas mesmas condições do Amazonas.

Minas Geraes é menor que a Russia e que a Austria Hungria. E' maior que a Allemanha, a França, Hespanha, etc.

Maranhão é maior que a Suecia, etc.

Bahia é maior que a Noruega, Inglaterra, etc.

Piauly é maior que a Austria, a Italia, etc.

S. Paulo é maior que a Turquia; Rio Grande do Sul, que a Rumania; Ceará que Portugal.

Rio de Janeiro é maior que a Grecia; Alagôas maior que a Servia; Espirito Santo, que a Suissa; Sergipe, que a Dinamarca, a Hollanda, a Belgica e Montenegro.

Emfim, o Districto Federal, que tem 1.394 kilometros quadrados, é maior que Andorra, Liechtenstein, S. Marino e Monaco.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *California*, para Santos e Nova Orleans, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8.

— Amanhã:

Pelo *Alexandria*, para Santos, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Santos*, para Santos e mais portos do sul até Montevideo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Amstom* (barca sueca), para Port Elizabeth, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo *Ebro*, para Maceió, Southampton, Havre e Antuerpia, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o interior até as 2 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 3, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Cordoba*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Danube*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o interior até as 2 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 3, objecto. para registrar até a 1.

— Afim de prestar esclarecimentos, convida-se a comparecer na 7ª secção desta repartição o remetente de uma carta para Domingos Francisco Gonçalves, correio de Amores por Caldelas, Cobas, freguezia de S. Lourenço de Paranhos, Portugal.

Boletim mensal de Estatistica Demographo-Sanitaria da Cidade de Florianopolis de 1º a 31 de agosto de 1898

MOVIMENTO DO PORTO

1º A 31 DE AGOSTO DE 1898

	Entradas		Sahidas		Excedente	
	Passageiros	Imigrantes	Passageiros	Emigrantes	Entrada	Sahida
Via maritima.....	106	—	189	—	—	83

Observações — Neste quadro não está include o movimento de passageiros, nos paquetes e navios á vela, que navegam sómente dentro do Estado.

Florianopolis, 2 de setembro de 1898. — Dr. João La-distão Ramos, Inspector de Higiene.

CAUSAS DE MORTE

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL
Anemia															1																	1
Aortite chronica				1																												1
Atrepsia					1																											1
Entero colite						1																										1
Hemorrhagia cerebral								1																								1
Hiphomia intertropical							1																									1
Lesão organica do coração																	1								1							2
Pneumonia						1																				1						2
Senelidade																		1														1
Outras causas									2		1																					2
Natimortos										1																						1
Por dia				3			1	1	2	1	1				2		1	1							1	1	1			1	17	

Floresópolis, 2 de setembro de 1898.—Dr. João Laizido Ramos, Inspector de Higiene.

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico—Dia 11 de novembro de 1898

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	757.9	22.6	80	SE 2.3.	Nublado.
10 m.	758.1	22.1	74	SE 3.0.	Encoberto.
1 t.	757.0	21.6	78	SSE 10.0.	Limpo.
4 t.	755.8	21.8	78	SSE 10.0.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 43.5; prateado, 33.5.

Temperatura maxima, 24.8.
Temperatura minima, 19.8.
Evaporação em 24 horas, 2.3.
Chuva em 24 horas, gotas.

E no dia 12 de novembro:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	755.9	23.4	73	NW 3.3.	Limpo.
10 m.	755.2	25.6	69	Calma.	Idem.
1 t.	753.3	24.1	75	SE 5.0.	Idem.
4 t.	750.9	24.2	81	SE 7.6.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 50.1; prateado, 35.1.

Temperatura maxima, 26.7.
Temperatura minima, 20.0.
Evaporação em 24 horas 2.5

EDITAES E AVISOS

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 163

Quartel-general do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, em 12 de novembro de 1898.

Por decreto de 3 do corrente, publicado no *Diario Official* de 4, foi promovido, por merecimento, ao posto de coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe do exercito o tenente-coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva, que se acha actualmente no desempenho da commissão de coronel chefe do estado-maior deste commando superior.

Dando publicidade a este acto, sinto-me desvanecido por ver tão justamente apreciados pelo Governo Federal os serviços deste official que tanto se tem distinguido nesta milicia por sua dedicação e provada proficiência. — *José Pereira da Graça Junior*, general de brigada.

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Aviso hydrographico n. 54

Oceano Atlantico Sul—Costa Norte do Brasil — Não existencia de um novo banco no ancoradouro exterior de Pernambuco.

Avisa-se aos navegantes que, em vista das investigações feitas pelo capitão do porto do Recife, coadjuvado pelos praticos locais, foi reconhecida a não existencia de um novo banco no ancoradouro exterior do porto do Recife, o qual foi noticiado pelos commandantes do paquete *Ni/e* da Royal Mail Steam Packet Company e o do paquete *Galileo* da Lamport Holt's, reconhecendo-se que a posição noticiada, onde tocaram estes vapores, acha-se dentro da zona abrangida pelo Hanco Inglez, demarcado pelas boias alli existentes e não constitue um novo banco de recente formação.

Directoria de Hydrographia, 10 de novembro de 1898. — *José Martins de Toledo*, capitão-tenente, director interino.

Commissariado Geral da Armada

CONCURRENCIA

Pão e botacha para a esquadra e corpos de marinha

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do Commissariado Geral da Armada, faço publico que, em cumprimento ao disposto no aviso n. 2.129, de hontem datado, o conselho economico reunir-se-ha no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de receber novas propostas para o fornecimento dos artigos supra mencionados, durante o futuro exercicio de 1899.

Os Srs. proponentes, de accordo com o regulamento anexo ao decreto n. 946, de 1 de novembro de 1890, devem observar as seguintes disposições contidas no mesmo regulamento:

1ª, encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa, que lhe será fornecida pelo secretario, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico;

2ª, entregar pessoalmente, ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes;

3ª, exhibir no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não seja firma individual, os documentos corroboratorios de serem negociantes matriculados e haverem pago o imposto da casa commercial relativo ao ultimo semestre.

Esses documentos ser-lhes-hão restituídos antes de proceder-se á leitura das respectivas propostas.

São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Commissariado Geral da Armada, 8 de novembro de 1898. — *Luiz de Santa Catharina Baptista*, secretario interino.

Directoria Geral de Industria

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.686—Roberto Cooper Dickson.

N. 2.687—Hinnich Hampel.

N. 2.688—Francisco de Camargo Pinto.

Convido os Srs. concessionarios acima mencionados a comparecer nesta directoria geral no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos respectivos involucros.

Directoria Geral da Industria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viacção e Obras Publicas, 12 de novembro de 1898. — *Thomas Cochran*.

Directoria Geral dos Correios

SELLOS JÁ RECOLHIDOS E QUE NOVAMENTE VÃO SER POSTOS EM CIRCULAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director Geral e de conformidade com o art. 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.230, de 10 de fevereiro de 1896, faço publico que, findo o prazo de 30 dias, a contar desta data, de accordo com o aviso do Sr. Ministro da Industria, Viacção e Obras Publicas, n. 164, de 17 de maio ultimo, serão postos novamente em circulação, sobre-taxados, os sellos de jornaes das taxas de 50 e 200 réis, já recolhidos.

Os sellos de 50 réis, que eram destinados á franquia de jornaes, foram emitidos em 1890, são de cor amarello-parda tendo estampados os seguintes dizeres: em cima a palavra—Correio—em baixo a palavra—Brazil—ambas

dentro de faxas, e no centro a palavra—Jornaes—tambem dentro de uma faxa, porém obliqua, tendo de cada lado dessa faxa o algarismo—50—e a palavra—Réis—logo abaixo do algarismo.

Os sellos de 200 réis são em tudo iguaes aos de 50 réis, exceptuando a cor que é preta e o algarismo que é 200 réis, sendo que a sua emissão data tambem de 1890.

As sobre-taxas são: de 100 réis para os primeiros sellos e 300 réis para os segundos, a tinta violeta, e inutilizam seus primitivos valores, sendo ainda a palavra—Jornaes—em cada formula inutilizada pela era de 1898, tambem a tinta violeta, servindo estes sellos para franquear toda e qualquer especie de correspondencia.

Sub-Directoría dos Correios, Capital Federal, 12 de novembro de 1898. — O sub director, *Feliciano Gonzaga*.

Directoria Geral dos Correios

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE UM COFRE DE FERRO

De ordem do Sr. director geral, faço publico que esta sub-directoria recebe até o dia 16 do corrente propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento de um cofre de ferro, medindo 1^m.10×1^m.00×0^m.65, para a Administração dos Correios do Espirito Santo, devendo ser incluído na proposta o preço de encaixotamento, e a entrega será feita no trapiche.

Sub-directoria dos Correios da Capital Federal, 9 de novembro de 1898. — O sub-director, *Feliciano Gonzaga*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica prohibida a subida de vehiculos pela rua Camerino, no trecho entre o Largo do Deposito e a Praça Municipal, enquanto durarem os trabalhos de calçamento e reforma das linhas da Companhia de Carris Urbanos, devendo a subida se effectuar pela rua da Saude.

Capital Federal, 9 de novembro de 1898. — O director-geral, *Cornelio de Barros*.

EDITAES

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia de Ezequiel Caballeiro Cardoso, estabelecido á rua de S. Christovão n.345, na forma abaixo:

O Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc :

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve processam-se os autos de fallencia de Ezequiel Caballeiro Cardoso, a qual foi declarada aberta pela sentença do teor seguinte: Vistos os autos. Não tendo o supplicado Ezequiel Caballeiro Cardoso allegado e provado em sua defesa razão relevante de direito contra o pedido de declaração da sua fallencia, declaro a fallencia do mesmo supplicado, estabelecido á rua de S. Christovão n. 345, a datar do dia 29 de outubro proximo passado, seja o fallido intima-lo para em 24 horas apresentar a relação dos credores; custas pela massa, e publique-se na forma legal. Rio, 10 de novembro de 1898. — *Celso Aprigio Guimarães*. Em virtude do que se faz publico a sentença que declarou aberta a fallencia de Ezequiel Caballeiro Cardoso, para os fins de direito. Para constar mandou passar a presente e mais dous de igual teor que se são publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos 12 de novembro de 1898. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subscrevi. — *Celso Aprigio Guimarães*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Sobre Londres	90 d/v	A' vista
Sobre Paris	8 9/16	8 17/32
Sobre Hamburgo	1\$114	1\$118
Sobre Italia	1\$375	1\$380
Sobre Portugal	—	1\$050
Sobre Nova-York	—	\$436
Soberanos	2\$300	5\$794

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices geraes de 1:000\$, de 5 0/0....	890\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	869\$000
Ditas idem de 1895, nom.....	899\$000

Ditas idem de 1897, nom.....	930\$000
Ditas idem de 1888, de 1:000\$, 500\$..	1:950\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	158\$000
<i>Bancos</i>	
Banco Hypothecario do Brazil.....	55\$000
Dito Rio e Matto Grosso	102\$000
Dito da Republica do Brazil.....	168\$500
Dito Rural e Hypothecario.....	250\$000
<i>Companhias</i>	
Comp. Construções Urbanas.....	3\$500
<i>Debentures</i>	
Debs. da Empreza Viiação do Brazil....	10\$300
Ditos <i>Jornal do Comercio</i>	163\$000
Ditos Nova Comp. Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Piaú.....	184\$000
<i>Letras</i>	
Letras do Banco Credito Real de Minas Geraes, 7 0/0.....	97\$000
Capital Federal, 12 de novembro de 1898.—O syndico, J. Claudio da Silva.	

Junta dos Corretores de mercadorias e navios

BOLETIM SEMANAL DOS PREÇOS DOS GENEROS COTADOS DURANTE A SEMANA QUE HOJE FINDA, A SABER:

ESPECIE E CLASSIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS	COTAÇÃO MINIMA	COTAÇÃO MAXIMA	OBSERVAÇÕES
Assucar de Pernambuco, branco uzina.....		\$580	Por kilo.
» » » 3ª sorte.....	\$515	\$540	» »
» » » crystal amarello.....		\$490	» »
» » » mascavo.....	\$370	\$380	» »
» da Parahyba, branco crystal.....		\$520	» »
» » » mascavo bom.....		\$380	» »
» » Santa Catharina, mascavinho.....		\$420	» »
» » de Sergipe, mascavinho.....		\$360	» »
Alfafa.....		\$133	» »
Arroz de Rangoon.....		19\$800	» 60 kilos.
Breu americano.....	21\$000	25\$000	» 280 libras.
Barrilha ingleza.....		\$250	» kilo.
Café typos ns. 1, 2 e 3.....	Nominaes	Nominaes	» 10 kilos.
» tipo n. 4.....	8\$170	8\$133	» » »
» » n. 5.....	7\$762	7\$830	» » »
» » n. 6.....	7\$353	7\$826	» » »
» » n. 7.....	6\$945	7\$149	» » »
» » n. 8.....	6\$400	6\$809	» » »
» » n. 9.....		6\$468	» » »
» » n. 10.....	Nominal	Nominal	» » »
Farinha fina de mandioca, de Porto Alegre... grossa » » »	15\$000	18\$000	» 45 kilos.
		13\$500	» 40 »
Farinha de trigo americana Castilla, Crystal, Noblesse e Mt. Vernon.....		20s/—6 d.	» barrica.
Farinha de trigo, americana, Castilla, Crystal, Codorus, Cheasapeak e Noblesse.....	35\$000	36\$000	» »
Farinha de trigo do Moiaho Fluminense S. Leopoldo.....	34\$000	35\$500	» dois meios saccos.
Farinha de trigo do Moinho Fluminense OO... brasileira.....	33\$000	35\$500	» » »
Farinha de trigo do Moinho Inglez, nacional... brasileira.....		34\$000	» » »
		33\$500	» » »
Farinha grossa de mandioca, de Santa Catharina.....	13\$000	14\$000	» 45 kilos.
Farfello.....		4\$500	» 40 »
Feijão amendoim do Chile.....		17\$000	» 42 »
Feijão preto de Porto Alegre.....		27\$000	» 60 »
Kerosene Devoes Brilliant.....	9\$200	9\$400	» caixa.
Milho amarello do Rio da Prata, a chegar... Phosphoro «Brazil».....		5/s—55\$000	» 62 kilos.
Pinho de rezina de Pensacola.....		75\$000	» lata.
» » succo vermelho.....		96\$000	» duzia.
Sebo do Rio da Prata.....	\$300	\$840	» kilo.

FRETES

Nova-York, 30 centavos e 5 0/0 por sacco de café.
 Londres Antuerpia, Rotterdam e Bremen, 30 schillings e 5 0/0 por tonelada de 1.000 kilos.
 Genova, 30 francos e 10 0/0 por tonelada de 1.000 kilos.
 Liverpool, 35 schillings e 5 0/0 por tonelada de 1.000 kilos.
 Valparaiso, 35 schillings e 5 0/0 por tonelada de 1.000 kilos.
 Coquimbo, 50 schillings e 5 0/0 por tonelada de 1.000 kilos.
 Punta-Arenas, 60 schillings e 5 0/0 por tonelada de 1.000 kilos.
 Havre, 35 francos e 10 0/0 por tonelada de 900 kilos.
 Marselha, 30 francos e 10 0/0 por tonelada de 1.000 kilos.
 Bordéas, 40 francos e 10 0/0 por tonelada de 900 kilos.
 Nova-Orléans, 30 centavos e 5 0/0 por sacco de café.
 Montevideo e Buenos-Aires, 3\$ por sacco de café.

FRETAMENTOS

Lugar allemão *Wilhelmine*, para carregar couros salgados para o Canal á ordem, a 35 schillings.

ENGAJAMENTOS

Para Antuerpia e Havre, *Ebro*, com 8.750 saccas de café; para Genova, *Cittá de Torino* com 4.725 saccas de café e *Nova America*, com 5.965 saccas de café; para o Rio da Prata, *Danube*, com 382 saccas de café e *Montevideo*, com 500 saccas de café.

Secretaria da Junta, 12 de novembro de 1898.—*Guilherme Philipps*, presidente.—*Carlos Suchow Jopper*, secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Seguros sobre a vida e contra fogo—A Sul America

ACTA DA 3ª ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM 14 DE OUTUBRO DE 1898

Presidencia do Sr. A. Dartot

Aos 14 dias do mez de outubro de 1898, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil, achando-se presentes no sala do escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor n. 56, accionistas da referida companhia representando 4.466 acções ou 89 por cento do seu capital social, assumiu a presidencia o Sr. Amando Dartot, de conformidade com o art. 19 dos estatutos, visto ser o accionista presente que possui maior numero de acções e na falta do director geral, declarou aberta a sessão, visto como o capital social estava representado conforme o livro de presença, que offereceu a exame, ficando verificado que do mesmo livro constava o nome dos accionistas presentes com o valor de suas acções.

Foram em seguida convidados os Srs. Dr. Sancho de Barros Pimentel e coronel Alfredo Augusto de Almeida, aquelle para 1º secretario e este para 2º, ficando assim constituída a mesa.

Lida a acta da assembléa geral ordinaria de 31 de março do presente anno e não havendo sobre ella observação alguma, foi approvada.

Declarou o presidente que a convocação da presente assembléa geral extraordinaria, annunciada com a antecedencia de 15 dias pelos jornaes desta Capital, tinha por fim especial sujeitar, em nome da directoria, á deliberação e voto dos Srs. accionistas uma proposta de reforma dos estatutos a qual passa a ler.

Substitua-se o paragrapho unico do art. 2º pelo seguinte:

« A companhia poderá tambem fazer seguros terrestres e maritimos, comprehendidos os seguros contra quaesquer causas de estrago ou destruição.»

Justificando esta proposta, declara o Sr. presidente que a secção de seguros contra fogo, inaugurada no fim do anno proximo passado, tem sido dirigida com o maior zelo, augmentando diariamente o numero de contractos.

O resultado já obtido nesse pequeno tempo decorrido é um justo motivo de desvanecimento para a directoria, e bastante a animar vir propor a ampliação desse ramo de serviço, tornando-o extensivo aos seguros maritimos e comprehendendo os sinistros provenientes de quaesquer causas de estrago ou destruição.

Destarte justificada, sujeitou o presidente á discussão a referida proposta.

Não tendo pedido a palavra qualquer dos accionistas presentes, foi a mesma proposta submettida a votos e approvada unanimemente.

Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a sessão, do que para constar lavrou-se a presente acta que vai assignada pela mesa e pelos accionistas presentes.—A. Dartot, presidente.—Dr. Sancho de Barros Pimentel, 1º secretario.—Coronel Alfredo Augusto de Almeida, 2º secretario.

Companhia Pastoral Mineira

(EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL)

Acta da assembléa extraordinaria dos accionistas em 5 de novembro de 1898

Ao meio dia de 5 de novembro de 1898, em uma das salas do 2º andar do predio, á rua do Hospicio n. 26, presentes varios accionistas da Companhia Pastoral Mineira, representando 2.450 acções e 130 votos, conforme o

livro de presença, o Sr. commendador C. A. de Araujo Silva, na qualidade de um de seus liquidantes, declarou que a presente assembléa fôra pela terceira vez convocada, tendo sido as duas anteriores convocações para 15 e 29 de outubro proximo findo, e havendo-se reunido então accionistas que representavam da primeira vez 1.970 acções e da segunda 1.930 ditas, pelo que podia a assembléa agora deliberar nos termos do art. 131 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, cujas disposições foram fielmente observadas.

Acclamado então para dirigir a assembléa o Sr. commendador João Leopoldo Modesto Leal, director do Banco Hypothecario do Brazil, assumiu elle a presidencia, convidando para 1º e 2º secretarios os Srs. Dr. Bento Coelho de Almeida e Eduardo Marques Lisboa.

Declarando o Sr. presidente da assembléa qual o fim desta, fez ver que o annuncio da respectiva convocação fôra publicado pela imprensa e é concebido assim:

COMPANHIA PASTORIL MINEIRA

Em liquidação amigavel

3ª convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, são os mesmos convidados a reunirem-se no dia 5 de novembro, ao meio-dia, no predio á rua do Hospicio n. 26, 2º andar, afim de tomarem conhecimento do estado da liquidação da companhia e resolverem sobre a sua terminação.

Sendo esta a terceira convocação, a assembléa deliberará seja qual for a somma do capital representado.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1898.—Os liquidantes, pelo Banco da Republica do Brazil: *Luiz Alves da Silva Porto*.—*C. A. de Araujo Silva*.

Em seguida foi pelo 2º secretario feita a leitura da acta da assembléa ordinaria de 13 de outubro do anno passado, bem como da anterior, de 20 de fevereiro do mesmo anno, sendo ambas approvadas sem discussão, pelo que o Sr. presidente convidou o 1º secretario a ler, não obstante haver sido publicado no *Diario Official* de 15 do mez proximo findo, e relatório apresentado pelos Srs. liquidantes e que é do teor seguinte.

Srs. accionistas —Vimos novamente prestar-vos conta da gestão de nosso mandato, no periodo decorrido após a ultima assembléa, isto é, desde 13 de outubro do anno passado até a presente data, acreditando podermos considerar finda a nossa missão.

Assim é que, como vereis do balancete fechado em 31 de agosto proximo findo e em seguida publicado, o saldo apurado fica muito aquem do debito que temos para com o nosso unico credor, que, como sabeis, possui, ha muito, carta de sentença a seu favor e por isso achamos de bom alvitre accordarmos com o mesmo entregar-lhe aquella importancia 151:069\$304, depois de deduzida a commissão dos liquidantes e outras pequenas despesas, cedendo-lhe igualmente os direitos creditorios em relação á hypotheca e outros haveres, de valor relativamente insignificante, mediante plena e geral quitação do sobredito debito.

Nestas condições, approvedo o sobredito alvitre, teréis de designar, pelo meio que julgardes acertado, quem firme as escripturas que precisas forem para ser tudo ultimado.

Promptos a ministrar-vos quaesquer outros esclarecimentos concernentes á liquidação da companhia, aguardamos a vossa deliberação, que da melhor vontade, atacaremos.

Os liquidantes.—*Luiz Alves da Silva Porto*.—*C. A. de Araujo Silva*.

Concedida a palavra ao Sr. Dr. Primitivo Moacyr. membro do conselho fiscal, procedeu elle á leitura do respectivo parecer, que é redigido nos termos seguintes:

Srs. accionistas—O conselho fiscal, tendo examinado attentamente as contas dos Srs. liquidantes, é de parecer que sejam ellas approvadas; outrossim o alvitre por elles lembrado em seu relatório, para pagamento do maior credor que, como sabeis, absorve todo o activo apurado e consequente ultimação da liquidação da companhia.

E não será por demais salientar que, para o resultado obtido, que foi o melhor possivel ante as difficuldades encontradas, muito concorreram com os seus esforços e boa direcção os Srs. liquidantes, que por isso são merecedores de louvor.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1898.—*Primitivo Moacyr*.—*José F. dos Santos Queima*.—*F. P. Mayrink*.

Submettidos á discussão o relatório e parecer e ninguem pedindo a palavra, foi a mesma encerrada, sendo unanimemente approvadas as contas prestadas pelos Srs. liquidantes, na conformidade das conclusões do respectivo parecer, abstando-se de votar os membros deste e os liquidantes.

Obtendo a palavra o Sr. Dr. Santos Queima diz que, approvadas as contas e o alvitre lembrado pelos Srs. liquidantes e sancionado pelo conselho fiscal, está finda a missão daquelles e tem a assembléa de indicar quem firme a escriptura ou quaesquer outros documentos necessarios para ser a liquidação ultimada com a entrega do saldo apurado ao credor, que o absorve, nos termos constantes do sobredito relatório.

Nessa conformidade, lembra o nome do Sr. commendador C. A. de Araujo como competente para levar a effecto aquelle desideratum, o que foi unanimemente approvedo pela assembléa, que lhe concedeu todos os poderes em direito permitidos para, por si ou por procurador bastante, praticar e firmar, na qualidade de representante da Companhia Pastoral Mineira, todo e qualquer acto que preciso for para ser ultimado o accordo feito com o unico credor da mesma companhia, na forma indicada no relatório e approvada pela assembléa.

O Sr. Dr. Santos Queima propõe, finalmente, que se suspenda a presente assembléa, afim de ser reaberta logo que tiver sido lavrada a escriptura de pagamento e cessão de creditos, mediante plena quitação, ficando o Sr. presidente da mesa encarregado de fazer a competente convocação, quando tiver communicação de estar tudo ultimado.

Sendo submettida esta proposta á assembléa, foi approvada, pelo que suspendeu-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

E, para os devidos effectos, lavrou-se a presente acta, que, eu, Bento Coelho de Almeida, 1º secretario, subscrovo, sendo assignada pelos liquidantes e todos os accionistas presentes.

Pelo Banco Hypothecario do Brazil, *J. L. Modesto Leal*.—*Bento Coelho de Almeida*.—*Eduardo Marques Lisboa*.—Pelo Banco da Republica do Brazil, *Luiz Alves da Silva Porto*.—Pelo Banco Constructor do Brazil, *Domíngos Francisco dos Santos*.—*Primitivo Moacyr*.—*Fernando Maria do Prado*.—*José F. dos Santos Queima*.—*João do Rego Barros*.—*João Carlos Queima*.—Os liquidantes pelo Banco da Republica do Brazil, *Luiz Alves da Silva Porto*.—*C. A. de Araujo Silva*.

Companhia Estrada de Ferro Rio das Flores

Srs. accionistas—Como dispoem os nossos estatutos, venho apresentar-vos o balanço e contas da administração desta companhia, relativas ao anno findo em 1897.

Devido a motivo imperioso foi o Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio obrigado a ausentar-se para a Europa, em 1 de setembro proximo passado; isto deu logar a que, sendo conviido pela directoria e conselho fiscal, assumisse a presidencia em 2 de outubro do mesmo anno.

A companhia tem luctado com as maiores difficuldades para satisfazer os seus compromissos, devido ao emprestimo de segunda hypotheca, que, apesar do accordo celebrado com os portadores dos respectivos *debentures*, grava ainda excessivamente a companhia em uma quadra em que as despesas devidas á extraordinaria baixa do cambio tem absorvido quasi toda a renda, apesar das sensiveis economias realizadas.

E' de esperar que, modificando-se as condições economicas e financeiras do paiz, mais auspicioso se apresente.

Pelo balanço e contas teréis conhecimento do estado financeiro da nossa companhia, e pelo relatório do engenheiro gerente, que tambem está á vossa disposição, encontrareis todos os dados relativos ao trafego e demais serviços da estrada de ferro, achando-se em bom estado de conservação a linha e edificios e o material fixo e rodante.

A directoria agradece aos dignos membros do conselho fiscal a coadjuvação valiosa que lhe prestaram.

Em assembléa geral teremos satisfação em dar-vos quaesquer outros esclarecimentos.

Rio, 2 de outubro de 1898.—*Paulo de Frontin*, director-presidente.

PARER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas—O conselho fiscal da Companhia Estrada de Ferro Rio das Flores vem em obediencia ao seu mandato declarar que, tendo examinado o balanço e contas referentes ao anno de 1897 da mesma companhia, encontrou tudo na melhor ordem, pelo que propõe que sejam approvadas as referidas contas, bem como os actos da administração.

Rio, 8 de outubro de 1898.—*W. Newlands Junior*.—*Theophilo de Almeida*.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1897

Activo	
Accionistas.....	3.816:160\$000
Deposito da directoria.....	4:000\$000
Custo da estrada.....	4.365:024\$740
Almoxarifado.....	19:716\$440
Moveis.....	680\$000
Estados de Minas e Rio de Janeiro.....	11:002\$000
E. l. Melhoramentos no Brazil	45:016\$531
E. de F. Central do Brazil..	7:346\$125
Caixa.....	2:701\$825
	<hr/>
	8.271:647\$461
Passivo	
Capital.....	5.000:000\$000
Caução.....	4:000\$000
Fundo de reserva.....	62:442\$064
<i>Debentures</i> de 1ª hypotheca	313:000\$000
<i>Debentures</i> de 2ª hypotheca	1.280:000\$000
Fundo de amortização.....	115:960\$354
E. de F. Quilombo.....	1:760\$000
Folhas.....	57:866\$222
Diversos fornecedores.....	50:830\$120
Impostos.....	6:965\$600
Juros a pagar.....	28:143\$500
Valores a liquidar.....	1.332:651\$532
E. de F. Vassouras, Paty do Alferes e Petropolis.....	18:028.069
	<hr/>
	8.271:647\$461

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1897.—O presidente, Dr. *A. G. Paulo de Frontin*.—O guarda-livros, *Emílio Viegas*.

Companhia União de Trappiches

Por motivos justificados que vos serão expostos em assembléa geral, a directoria sómente agora pôde apresentar as contas relativas ao periodo de sua gestão e até 31 de dezembro de 1897.

O estado da companhia é prospero, ainda que se resinta da diminuição sensível que tem soffrido a importação e que se reflecte prejudicialmente em relação aos lucros sociais.

Nos relatorios da gerencia vereis os quadros demonstrativos da renda e do movimento de importação e exportação, quer nos trapiches da companhia, quer nas Docas Nacionaes, as quaes acham-se sob a direcção da companhia.

A directoria resolveu prestar, por occasião do infasto passamento do illustre engenheiro Dr. André Rebouças, que projectou e construiu as Docas D. Pedro II, justa homenagem de preito e saudade á memoria daquelle eminente e benemerito brasileiro.

Quaesquer outras informações vos serão prestadas promptamente em assembléa geral.

O conselho fiscal tem efficaçamente auxiliado á directoria, pelo que folgamos em tributar-lhe os nossos agradecimentos.

Rio, 2 de outubro de 1898. — Paulo de Frontin, director-presidente.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas.—Em cumprimento ao que determinam a lei e os estatutos da Companhia União de Trapiches, a commissão fiscal abaixo assignada declara ter examinado o balanço e as contas apresentadas pela directoria durante o periodo da sua gestão até 31 de dezembro de 1897, os quaes achou exactos e de perfeito accordo com os documentos justificativos e a escripturação, que está feita com a maxima clareza e regularidade.

Assim, pois, julgam que devem ser approvadas as referidas contas, bem como os actos da directoria.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1898. — Antonio Muria dos Santos.—Dr. Jorge Street.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1897

Activo	
Bens de raiz	2.993:045\$936
Movéis e utensilios.....	16:716\$360
Caução da directoria.....	12:000\$000
Instalacção	61:550\$735
Material fluctuante.....	31:757\$780
Alugueis vencidos.....	29:755\$332
Devedores em conta especial	1.044:174\$386
Accções diversas.....	2.530:267\$700
Intendencia	300\$000
Bemfeitorias	33:013\$485
Garantia de contractos....	2:985\$000
Juros sobre debentures	480:000\$000
Caixa.....	6:336\$009
	<hr/>
	7.241:903\$224
Passivo	
Capital.....	3.200:000\$000
Deposito da directoria.....	12:000\$000
Titulo de prelação.....	3.200:000\$000
Cauções de contractos.....	2:985\$000
Credores diversos.....	484:222\$000
Lucros e perdas.....	342:096\$224
	<hr/>
	7.241:903\$224

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1897. — O gerente, José Carlos de Carvalho. — O guarda-livros, Carlos de Carvalho e Souza.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.682—Machina continua de extracção do curtim das folhas de mangue (F. Rhizophoraceas).

A machina tem por fim, por meio de um trabalho continuo, fazer a extracção de curtim das folhas de mangue com pouca despeza, pois o capital empregado para um tal estabelecimento é diminuido e o pessoal reduzido.

A machina é desenhada na planta adjuncta em original, acompanhada de uma cópia em tela.

Sobre dez pillares P de material, distribuidos symetricamente á direita e esquerda de uma linha central, descansam oito toneis de madeira distribuidos quatro á direita e quatro á esquerda, indicados nas plantas I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII. Estes toneis teem a parte superior sempre aberta, porque não existe tampa e na parte inferior teem tampas k^2 moveis, as quaes constituem com uma chapa de cobre perfurada por meio de stays uma só peça. Este conjunto póle gyrar ao redor do eixo i para formar um plano inclinado. Os toneis são destinados para receber as folhas de mangue á sua elaboracção. As peças conicas de madeira l no interior dos toneis obrigam as folhas a manterem-se sobre a chapa perfurada k . Os toneis tambem recebem agua ou soluçao, a qual depois de encher os espaços entre as folhas penetra a chapa perfurada k até a tampa k^2 . Para estreitar o espaço em baixo da chapa k foi alli o diametro anterior reduzido por meio de peças na circumferencia l , á excepção de uma para crear um espaço entre as duas proximas. Neste espaço é disposta no fundo uma abertura f para a sahida do extracto, um gradeado vertical m impede ás folhas a entrada. As aberturas communicam por meio de registro f' e curva f com um dos receptaculos y ou n . O vapor necessario para a elaboracção das folhas nos toneis é provido de uma ou duas caldeiras pelos canos a, a' independente, pois o cano a com seus ramaes c, d , provê os toneis IV, III, II e I e o deposito y e o cano a' com os ramaes c, d provê V, VI, VII, VIII e o deposito x . Um cano e do fundo de cada um dos depositos x, y penetra a parte superior no centro, eleva-se até acima dos toneis mediante seu braço gyratorio e'' o qual tem o registro em e' .

Processo de extracção

O tonel I enche-se com folhas de mangue e agua provida de um deposito qualquer, admitte-se o vapor pelo registro c e deixa ferver lentamente as folhas com a agua durante um periodo determinado, o curtim obtido em soluçao é o extracto, o qual é conduzido pela abertura f registro f' e curva f ao deposito y .

Em seguida enche-se o tonel II com folhas e força o extracto no y pela pressão de vapor obtida nelle, abrindo o registro d' pelo cano e e o braço giratorio e'' no mesmo tonel. Pela admissão de vapor ao tonel II, abrindo o registro c' , produz-se uma fervura de folhas e extracto anterior durante o periodo determinado. O resultado é um extracto de maior saturação, o que é conduzido ao deposito y .

Em seguida enche-se o tonel III com folha e força o extracto no y pela pressão de vapor por intermedio do cano x , registro x' ao deposito x e dalli no tonel III pelo braço giratorio e'' . Pela admissão de vapor neste tonel ferver o extracto anterior e folhas durante um periodo determinado.

O extracto de curtim obtido tem-se mais enriquecido. Segue-se deste modo até o extracto ter-se saturado no ultimo tonel VIII, do qual passa pela curva f registro f' ao receptaculo x no qual se faz a concentraçao do extracto mediante fervura. Em quanto neste processo o extracto do I chegou ao II vae encher-se de agua o tonel I onde acham-se ainda as folhas quentes e pela admissão do vapor nelle produz-se um novo extracto de curtim, o qual satura-se por sua vez, durante os periodos determinados no seu percurso pelos outros toneis até que no tonel VIII obtem a saturação desejada.

Logo que este segundo extracto tem deixado o tonel I abre-se a tampa movel k^2 e descarrega-se o tonel das folhas pelo plano inclinado delle, fecha-se de novo a tampa, enche-se o tonel I com folhas e segue com as extracções da maneira descripta.

O receptaculo de concentraçao do extracto x é dividido em duas partes. Cada uma tem uma serpentina b , alimentada de vapor pelo cano a ou a' mediante os registros b' ; um registro b^2 ao extremo da serpentina esgota a agua proveniente do vapor condensado. O extracto de curtim é recolhido pelos registros h em uma resfriadeira de onde retira-se completamente elaborado.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1892—Augusta Maximiliano Morgner.

Resumo

São caracteres ou pontos constitutivos desta invenção:

1º, oito ou mais toneis de madeira são collocados em forma de U sobre 10 ou mais pillares;

2º, os toneis são na porta superior abertos, teem na parte inferior uma tampa movel que gira ao redor de um eixo;

3º, dois canos conductores de vapor independentes entre si proveem de vapor a cada um dos quatro toneis nos dois lados de U;

4º, são dispostos dois depositos fechados, circulares, resistentes á pressão de vapor;

5º, cada um dos dois depositos é em communicacção com o fundo de quatro toneis mediante registros;

6º, estes dois depositos acham-se no eixo dos toneis em forma de U;

7º, estes dois depositos teem o nivel da parte superior em baixo do nivel do fundo de toneis;

8º, estes depositos teem capacidade para recolher toda a soluçao que se acha em um tonel;

9º, estes depositos são providos do vapor mediante ramaes que sahem de cada um dos canos conductores de vapor;

10, cada um dos dois depositos tem no centro um cano vertical com braço horizontal giratorio ao redor do cano vertical, o qual domina a parte superior de quatro toneis;

11, os dois depositos são em communicacção entre si por um cano e registro, quando é necessario;

12, tem-se dois receptaculos de concentraçao que recolhem a soluçao do ultimo tonel;

13, cada um destes receptaculos tem uma serpentina que recebe o vapor por um dos dois conductores de vapor;

14, o processo de extracção de curtim é effectuado nos toneis mediante fervura de soluçao e folhas pelo vapor directo;

15, o processo consiste em uma fervura de soluçao do primeiro tonel successivamente em cada um dos demais toneis junto com folhas de mangue frescas; a saturação da soluçao augmenta na razão dos toneis percorridos;

16, o tempo da fervura em cada um dos oito toneis é de uma hora e meia;

17, o transporte do liquido de um tonel ao seguinte é feito por um ou outro dos dois depositos mediante a pressão de vapor neste deposito e pelo braço giratorio;

18, o processo é continuo, pois, depois que a soluçao tem fervido em cada um dos oito toneis durante hora e meia, produz-se um extracto de 16% no ultimo tonel em cada hora e meia;

19, Nos receptaculos de concentraçao produz-se uma soluçao de 30% pela fervura do extracto mediante a serpentina;

20, todos os toneis estão em elaboracção constante dia e noite;

21, as tampas inferiores moveis servem para fazer a descarga rapida de folhas elaboradas;

22, o tonel descarregado de folhas é immediatamente carregado de novo com folhas frescas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1898. —Augusta Maximiliano Morgner.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1898